

O TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR NO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO-GO

THE POLICE WORK IN THE MUNICIPALITY OF VALPARAÍSO-GO

MONTEIRO, Natasha Ferreira¹
COSTA, Leon Denis da²

RESUMO

O presente artigo teve o objetivo de examinar o trabalho do 20º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Município de Valparaíso de Goiás, entorno de Brasília-DF. Foi feita uma pesquisa de campo sendo aplicado um questionário aberto com a tropa operacional da referida unidade policial. Constatou que a modalidade de policiamento escolar nas unidades públicas e privadas, ações de policiamento comunitário e atividades de Patrulha Maria da Penha são ações priorizadas para inibir o conflito e prevenção a perturbação da ordem com a participação da sociedade. A pesquisa revelou sua importância por ter verificado a necessidade destes projetos com a sociedade por se tratar de programas de apoio a comunidade quanto a redução de crimes com o suporte da sociedade com a Polícia Militar.

Palavras-chave: Polícia Militar. Segurança Pública. Comunidade. Policiamento.

ABSTRACT

The purpose of this article was to examine the work of the 20th Military Police Battalion, located in the city of Valparaíso de Goiás, near Brasília-DF. A field survey was performed and an open questionnaire was applied with the operational troop of the police unit. It found that the school policing mode in public and private units, community policing actions and Maria da Penha Patrol activities are priority actions to inhibit conflict and prevent disruption of order with the participation of society. The research revealed its importance for having verified the need of these projects with society for being programs of support to the community regarding the reduction of crimes with the support of society with the Military Police.

Keywords: Military police. Public security. Community. Policing.

1 INTRODUÇÃO

No Município de Valparaíso de Goiás está instalado o 20º Batalhão de Polícia Militar (20 BPM) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) que segundo a última pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) possui uma população estimada de 159.500 habitantes, onde segundo pesquisas midiáticas ocupa o ranking das 300 cidades mais

¹ Aluna do Curso de Formação de Praças, turma de Valparaíso de Goiás-GO, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, Email:natasha_fmonteiro@hotmail.com; Valparaíso de Goiás-GO, junho de 2018.

² Orientador, Professor Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), Oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; Email:leondenisdacosta@hotmail.com; junho de 2018

violentas do país, assunto esse que será desenvolvido com detalhes ao decorrer da pesquisa, cujo tema será o trabalho policial no município do Valparaíso de Goiás, suas atribuições e propostas a serem implementadas e consolidadas para beneficiar a população no quesito segurança pública.

Temos como objetivo estudar o trabalho policial realizado pelo 20º BPM no município de Valparaíso de Goiás. De forma específica iremos ressaltar o que os policiais têm enfrentado no dia a dia, faremos uma tese do trabalho policial dentro deste município goiano e o desempenho do trabalho policial para proteção das mulheres vítimas de violência doméstica, proteção dos jovens e professores na área escolar, e como é feita a proteção da comunidade através do policiamento comunitário. Vamos ressaltar os problemas enfrentados pela polícia para controlar a violência, faremos pesquisas do atual trabalho da polícia que visa controlar, reprimir e prevenir a desordem social.

Com um grande extensão demográfica e segundo dados que aparecem constantemente na mídia, temos como justificativa para apresentação do trabalho, lançar dados relevantes e fundamentais de como é feito o trabalho policial em alguns aspectos neste município goiano que visa obtenção da segurança e redução da criminalidade em parceria com a população. Vamos ressaltar a importância de algumas dessas atividades desempenhadas pelo 20 BPM que contribui para redução dos números de criminalidade para prestar um serviço público de excelência, além das atribuições resgatadas pela unidade, quais estratégias e resultados e o que falta ainda implementar para garantia do êxito ou proximidade destes. Mostrar a importância do trabalho policial neste município que com um número reduzido de policiais ativos e com uma grande quantidade de habitantes faz a diferença na segurança pública neste município.

Utilizaremos como método a pesquisa qualitativa para levantamento de dados na forma de questionário, pois, de certa forma, está mais descrita em compreender determinadas ações e opinião dos policiais para embasar nossa teoria, será remetida aos policiais ativos que desempenham essas atividades fins, assim como embasamento teórico de autores que participam fundamentando a nossa teoria com os problemas mencionados.

Abordaremos os problemas encontrados, as principais dificuldades para esses tipos de policiamento juntamente com opinião dos policiais da ativa, observando como acontece a atividade policial para controlar a livre manifestação social, mencionaremos os principais pontos do policiamento comunitário que tenta afirmar uma relação de parceria com a comunidade, assim como as patrulhas comunitárias que têm como finalidade a proteção das mulheres vítimas de abusos e maus tratos no âmbito doméstico e programa de resistência às drogas.

Estruturaremos o trabalho em tópicos de forma sucinta, em que os procedimentos e embasamento teórico serão tratados posteriormente, em capítulos próprios de acordo com o problema abordado e com a profundidade necessária ao trabalho de pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os agentes de segurança pública visam controlar e prevenir violências contra indivíduos da mesma espécie, quer seja o motivo vivendo em uma sociedade cujo poder emana do Estado para agir em comum. Com propriedade, o Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, descreve a atuação da polícia como:

A polícia não deve velar senão pelo progresso da sociedade e dos bons costumes, pelo bem-estar do povo e pela tranquilidade geral. Ela foi, com a justiça, instituída para assegurar a execução das leis, e não para as infringir, para garantir a liberdade dos cidadãos e não para cerceá-la, para salvaguardar a segurança dos homens de bem, e não para envenenar a fonte do bem-estar social. Não deve ela transpor os limites da exigência da segurança pública ou particular, nem sacrificar o livre exercício das faculdades do homem e dos direitos civis, por um violento sistema de precaução. (GALLI, 1991, p.51).

David Bayley (2002), examina a polícia como pessoas que estão para regular o comportamento da sociedade, o autor conceitua a polícia mostrando as mais variadas atuações da polícia e os padrões de operação. A sociedade, diante de tanto sensacionalismo e ignorância advinda de uma cultura impregnada com uma força resistente e compacta tende a sofrer variações que, mormente necessita de um controle maior muitas vezes até com o uso da força.

Bayley (2002) explica que a polícia é um grupo diferenciado que para controlar o comportamento da sociedade tem a competência exclusiva do uso da força física tanto real como por ameaça, sendo distinguida não pelo seu uso, mas pela sua autorização para poder usar.

Com isso, é fundamental o papel da polícia que é treinada dentro dos princípios (dessa forma, trataremos aqui da Polícia Militar trabalhando com o princípio da proporcionalidade e legalidade, necessidade e conveniência) para fazer controlar a ação humana para que se faça valer as normas criadas pelo Estado com interesse do bem comum com a finalidade do interesse público.

Para embasar sua teoria, Bayley (2002) parte de alguns pontos no ramo do funcionamento da polícia baseadas em comparações históricas e contemporâneas. Com esse viés, mostra-nos que o conceito de polícia é definida pelos atributos da força física, âmbito interno e autorização social, sendo que, para existir polícia todos os três devem estar presentes.

Logo, podemos concluir a tese de polícia como um controlador do comportamento social que detém da autorização da força física, pois representa o Estado. Dallari (1996) esgrime em conformidade dos problemas sociais onde a polícia ganhou uma relevância muito singular. A sua responsabilidade é grande. Ela é chamada para resolver tudo. Weber (2011) pronuncia conceituando Estado como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...] reivindica o monopólio do uso legítimo da violência física.

Podemos conceituar a polícia como detentor de poder, como homens organizados com base na hierarquia e disciplina para conter ações que burlam os princípios do Estado tendo como regulador dessas causas o uso da força física como administração.

Abordando a polícia como um ente administrativo, mas que detém de regras e deveres diferentes como um corpo à parte, utiliza-se como exemplo a farda e as armas para comprovar nossa tese. A Constituição Federal promulgada em 1988 em seu artigo 144, cita a polícia como órgão de segurança pública para exercer a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Logo, podemos concluir o ente polícia como um controlador do comportamento social que detém da autorização da força física, pois representa o Estado. Dessa forma, Monjardet (2002) aproveita o conceito para afirmar que o Estado, por sua condição, contesta a qualquer outra pessoa o recurso à violência, ou de contê-las, utilizando a força pública sendo essa força pública mais ordinária invocada de polícia.

Para fundamentar esse quesito, utilizamos parte de alguns pontos no ramo do funcionamento da polícia baseadas em indagações que Bayley (2002) também questiona: “Como os sistemas se desenvolveram? Que tarefas cabe a polícia? E quão independentes são as forças policiais enquanto atores sociais?”, para responder, faremos um estudo de algumas atividades do 20 BPM que juntamente com a comunidade espera-se realizar um trabalho regulador da criminalidade.

Monet (2002) diz que para chegar a esse resultado, a polícia se enquadra em uma administração, administração essa que não é como as demais, a polícia, assim como em todos os países, tem um estatuto distinto dos outros corpos, o uniforme e a arma assinalam, de resto, sua pertença a um mundo à parte, sendo então, uma instituição regular, uma vez que essa instituição é organizada e armada, pode-se dizer, exclusivamente, para obrigar a obediência aos indivíduos aos preceitos do grupo.

Ao policial militar é atribuído competências exclusivas para a segurança pública, sendo sua atividade fim a preservação da ordem pública, fazendo valer de normas e leis, e o policiamento ostensivo, exercido pelo policial fardado portando os Equipamentos de Uso

Individual³ em locais públicos para controlar e reprimir a ação de grupos armados ou infratores da lei e a ocorrência de atos delituosos. Para tanto, o policial militar ampara-se pelo Poder de polícia incluído no artigo 78 do Código tributário Nacional (CTN) que exprime sobre o Sistema Tributário Nacional e estabelece normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.

Dessa forma, ao policial é atribuído poderes para controlar a livre manifestação da sociedade em favor do interesse público seguindo os princípios da proporcionalidade do uso da força com o fato da ocorrência, incorporado com o princípio da legalidade, assim os atos devem ser limitados e controlados (dentro) pela da lei.

Quando abordamos o tema, Santos (1997) evidencia que o trabalho policial tem uma limitação, o direito à vida. Situando a vida como um limite, seja pelo risco de vida que os policiais se sentem submetidos nos campos e nas cidades brasileiras devido aos conflitos sociais-agrírios e à criminalidade urbana violenta, dentre outros. A criminalidade no Valparaíso, segundo o Correio Brasiliense ocupa o 40º posicionamento.

Cinco cidades do entorno do Distrito Federal aparecem entre as 70 mais violentas do país em um ranking divulgado nesta quinta-feira (18) pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (Cebela). Segundo o levantamento, que faz parte do “Mapa da Violência 2013 – Homicídios e Juventude no Brasil” e que levou em consideração localidades com mais de 20 mil habitantes, Luziânia é 21ª localidade mais perigosa do país. Valparaíso de Goiás (40º), Santo Antônio do Descoberto (68º), Cristalina (74º) e Águas Lindas de Goiás (70º) também compõem a lista (CORREIO BRASILIENSE, 2013).

Logo, o editor da matéria do correio brasiliense faz uma chamada mencionando que em ranking com as 300 cidades mais violentas do país, Valparaíso tem ocupado posição de destaque. Sendo, o 20º BPM situado neste município goiano alvo de objeto dessa pesquisa, iremos nos dedicar a algumas situações do trabalho policial, a polícia tem um trabalho significativo para o estado e comunidade, isso pelas razões dos resultados que se pretende atingir, que são ligados ao controle de situações conflituosas que afetam a ordem social causando um grande choque na vida das pessoas.

Enfim, nesse enfoque, podemos concluir o principal objetivo do trabalho policial é contribuir para a criação de um ambiente assegurado para a comunidade assim como Bittner (2003) analisa o trabalho policial, que ao invés de tentar derivar o papel da polícia dos ideais programáticos, o que deveríamos fazer é procurar discernir esse papel tendo um olhar para a realidade e para as circunstâncias práticas, em que as fórmulas deverão ser aplicadas.

³ EUI – Equipamentos de Uso Individual POP 101- lista 13 equipamentos necessários para serem portados pelo policial militar em serviço e a montagem do cinto de guarnição.

Onde entra a formação dos policiais, que, diante a muitas situações exige um sentimento de corpo, dessa forma Bittner e Reiner (1992) enfatiza o sentimento de unidade, seja para confrontar as situações de risco que já são decorrentes do trabalho policial, seja para as veementes defesas da organização diante de críticas externas, seja para a proteção contra possíveis desvios policiais.

A polícia tem um papel importante na sociedade, muitas vezes ela não é percebida, segundo Bayley (2002) a polícia só é percebida durante eventos dramáticos de repressão política, por conseguinte citamos a importância do trabalho policial de forma preventiva, ações essas que visam assegurar a comunidade de possíveis situações de risco. Neste âmbito, podemos destacar a atividade policial como um grupo independente que vai controlar (ou tentar controlar) as atividades que fogem a ordem, sendo seus agentes autorizados para usar a força física, dentro da legalidade.

Assim, os policiais trabalham com infinita gama de meios, Goldstein (2004) destaca uma grande variedade de métodos informais alheios ao sistema de justiça criminal que fora adotado pela polícia para que se fizesse cumprir suas responsabilidades formais e para que se colocasse em prática a infinidade de situações que a população espera que a polícia resolva. Diante disso, observamos que a polícia tem uma função ampla na sociedade, e que pela sua grande carga em algumas situações ela deve usar a força física para controlar as emergências situacionais, já em outras situações, a polícia para garantir sua missão primária utiliza a verbalização para prevenção de situações.

Enfim, a polícia, por ser uma instituição à parte que está ali para garantir a ordem social e respeito às leis, ela investe em um treinamento e recursos para proteger e quando necessário, reprimir. A polícia tem um papel importante na sociedade que funciona como administração pública que tem autorização para controlar a sociedade mesmo com o uso da força física.

3 METODOLOGIA

Este artigo científico teve como objetivo estudar a atividade policial diária do 20º BPM para redução dos índices criminais no Município de Valparaíso de Goiás.

Deste modo, é importante ressaltar que o mencionado Município de Valparaíso foi objeto de estudo em função de sua alta taxa populacional e da ascendência criminal que fora assunto em matérias jornalísticas, o que nos mostra que, apesar do baixo número de efetivo policial, a polícia militar tem feito o seu papel em função da prevenção do crime, mas ainda

necessita, e muito, do trabalho policial de maneira enérgica e contínua, assim como, quantidade crescente de policiais nas ruas.

As atividades policiais realizadas diariamente como o Policiamento Comunitário, Patrulha Maria da Penha e o Patrulhamento Escolar foram elementos de escolha devido à sua necessidade primordial e contínua para prevenção dos crimes, a fim de colher informações para embasar este estudo com dados mais precisos pela forma que é executado e como tem dado atenção à população.

Assim, para elaboração deste trabalho foi realizado um levantamento teórico relacionado com a análise de campo com o efetivo policial que realiza as atividades fins da referida pesquisa. A pesquisa é de abordagem qualitativa, pois foi utilizado um questionário aberto aplicado aos policiais que trabalham nas atividades diárias de patrulhamento. O questionário captou opiniões e pontos de vistas acerca do próprio trabalho desempenhado e do trabalho realizado pelos demais policiais do 20º BPM. A pesquisa campo foi respondida em 3 dias pelos policiais que desempenham atividades operacionais, totalizando em 24 questionários respondidos. O questionário foi aplicado impresso no que consistia o policial responder 6 perguntas abertas, pois visava analisar o ponto de vista subjetivo da situação requerida.

Desta forma, é cabível ressaltar que a pesquisa bibliográfica será em artigos e textos em que os autores têm trazido um referencial profundo acerca do trabalho da polícia em vários distritos e em várias áreas de trabalho, a busca das informações complementares serão no 20º BPM com os entrevistados que desempenham a atividade proposta pelo trabalho, em que os dados serão compilados de forma clara para a pesquisa.

Por fim, as respostas obtidas foram trazidas para a discussão e resultados, buscando sistematizar por tipo de atividade, bem como as semelhanças e diferenças.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil preceitua, em seu artigo 144, que a segurança pública é dever do Estado e direito e responsabilidade de todos, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio dos seguintes órgãos: polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares. Os Estados federados, por sua vez, possuem dois órgãos responsáveis por desempenhar o ciclo da atividade policial: a polícia civil e a polícia militar. O foco do nosso trabalho, as polícias militares, forças auxiliares e reservas

do Exército, atuam ostensivamente, visando prevenir e evitar o cometimento de todo e qualquer delito que cause perturbação à ordem pública. Organizam-se com base nos princípios da hierarquia e da disciplina. As polícias militares agem sob comando, esse comando visa a prevenção de crimes e a repressão. No 20 ° Batalhão de Polícia Militar localizado no município de Valparaíso de Goiás, os policiais militares tem agido o mais próximo da comunidade com alguns projetos. Esses projetos serão subdivididos de forma a estudar a competência constitucional dos municípios brasileiros, no que concerne à segurança pública, a comunidade e a polícia militar.

4.1 POLICIAMENTO ESCOLAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO VALPARAÍSO DE GOIÁS

Ao policial militar é atribuído competências exclusivas para a segurança pública, sendo sua atividade fim a preservação da ordem pública, fazendo valer de normas e leis e o policiamento ostensivo, exercido pelo policial fardado portando os Equipamentos de Uso Individual⁴, em locais públicos para controlar e reprimir a ação de grupos armados ou infratores da lei e a ocorrência de atos delituosos. Para tanto, o policial militar ampara-se pelo Poder de polícia. Desse modo, ao policial é atribuído poderes para controlar a livre manifestação da sociedade em favor do interesse público seguindo os princípios da proporcionalidade do uso da força com o fato da ocorrência, incorporado com o princípio da legalidade, assim os atos devem ser limitados e controlados (dentro) pela lei.

Quando abordamos o tema, Santos (1997, p. 162) evidencia que o trabalho policial tem uma limitação, o direito à vida. Situando a vida como um limite, seja pelo risco de vida que os policiais se sentem submetidos nos campos e nas cidades brasileiras devido aos conflitos sociais-agrírios e à criminalidade urbana violenta, dentre outros.

Um fator importante que falta nos municípios goianos, mais claramente, no entorno do Distrito federal, em Valparaíso de Goiás, alvo desta pesquisa, é o policiamento escolar nas escolas públicas e privadas. Como segue o fórum Brasileiro de segurança pública;

Se queremos que o país reduza seus índices de criminalidade e violência devemos, entre tantas medidas necessárias, garantir que a insegurança não prejudique a oferta de educação, o acesso de nossos jovens a ela e a qualidade do aprendizado. Sobretudo, é preciso que – para além dos conteúdos curriculares – o ambiente escolar seja capaz de ensinar pela prática às nossas crianças e jovens que a paz é possível. (10/2016)

⁴ EUI – Equipamentos de Uso Individual POP 101- lista 13 equipamentos necessários para serem portados pelo policial militar em serviço e a montagem do cinto de guarnição.

Baseado também no relato da revista brasileira de segurança pública (Ago/Set 2015), professores e professoras, não raramente, sofrem literalmente na pele os efeitos do que se poderia chamar de falta de limites na agressividade de alguns alunos e alunas. Mesmo quando não se chega às “vias de fato”, observa-se um aumento nas provocações, criando um ambiente de tensão psicológica. Analisando como isso, que princípios básicos de convivência acabam sendo violados, independente se essa violação se dá de forma sutil ou não, tornando, assim, muito necessário a aplicação de regras para controlar e resguardar os direitos humanos, a dignidade humana e integridade física e psicológica daquelas pessoas que compõem a comunidade escolar. Se, com isso, houver a mera possibilidade de a escola acessar com agilidade um serviço público de segurança irá contribuir para aumentar um espírito de segurança para aquela comunidade.

Na cidade de Valparaíso de Goiás, tanto pela falta de professores quanto pelas salas cheias, falta de apoio dos pais e comunidade ao projeto pedagógico das escolas, vêm influenciando na vitimização dos alunos mais fracos e dos professores em sala que acabam com menos poder de controle. As escolas são vistas como ambiente de hostilidade, destacando os colégios públicos. Dentre os colégios públicos da cidade, faz-se necessário um policiamento para abrigar essas vítimas, principalmente entre alunos e alunos, entre eles os colégios que mais apresentam riscos pela quantidade de alunos e pelas áreas de maior abrangência de riscos e pequenas ocorrências: Colégio Estadual Almirante Tamandaré, Colégio Municipal Juscelino Kubitschek, Colégio Estadual Santa Edwiges, Colégio Estadual Valparaíso, Escola Municipal Caic Tancredo de Almeida Neves.

Em nossa pesquisa, fora ressaltado de que forma, no Valparaíso, e com que frequência tem sido feito o policiamento escolar, e todos os dados coletados e respondidos pelos policiais da ativa se coincidem, temos um patrulhamento feito diariamente com visitas às escolas, durante todos os períodos do dia, completando os dados com a dificuldade constatada para um serviço mais amplo a falta do efetivo e/ou não haver uma equipe específica.

Nisso, Rover constata que há mais predominância de ocorrências nas escolas com alunos do sexo masculino (68,6%) da sexta e sétima séries com idades entre 11 e 15 anos (CONTE, 2012). O autor continua se embasando na teoria da necessidade de policiamento, de que é necessário apoio especializado em segurança pública, pois amplia as possibilidades do estabelecimento legítimos e desejados pelas crianças e adolescentes que apresentam comportamentos considerados violentos, salientando que se a grande maioria dos jovens e adolescentes dos setores marginais excluídos em nossa região se interessa por outras caminhos

podemos ensinar parcela de culpa a nossa cultura que ainda mantém certas barreiras, posto que nada se faz para prevenir os riscos que determinam a instabilidade de sua personalidade.

Então, precisamos de uma nova visão com esses jovens, criando novas oportunidades e diminuindo as áreas de risco, assim como, implementando nos locais de mais aglomeração desses, nas escolas e nas proximidades, o policiamento escolar, em que o policial está ali próximo evitando qualquer tipo de conflito entre eles, a propagação e o tráfico de drogas, e o apoio para a comunidade escolar.

4.2 POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

Outra tarefa importante para o BPM é o policiamento comunitário que pela pesquisa fora constatado a tentativa em firmar uma parceria entre os membros daquela comunidade com os serviços de segurança pública, principalmente em bairros carentes e jovens que tendem a distanciar da polícia e ter uma visão mais antagônica tornando mais impassível e indiferente com a atividade policial. Podemos utilizar como definição, para policiamento comunitário, um conceito trazido por Trojanowicz e Bocqueroux,

O policiamento comunitário é uma filosofia de policiamento personalizado de serviço completo, onde o mesmo policial patrulha e trabalha na mesma área numa base permanente, a partir de um local descentralizado, trabalhando numa parceria preventiva com o cidadão para identificar e resolver os problemas. (1994, p. 6)

A comunidade é o agente número 1, além dela chamar a polícia ela interage com a polícia para o controle do crime, ela é engajada e convidada para participar com ela na visualização do problema assim como na sua solução. Moore (2003) enfatiza sua concepção de policiamento comunitário como solução de problemas e como estratégias organizacionais alternativas, sendo necessário que este programa seja visto mais como programa abstrato do que como programa específico ou como séries de arranjos organizacionais.

Com base nos dados coletados, pode-se afirmar que, o policiamento comunitário tem mostrado a diminuição dos índices da criminalidade na cidade em que “é feito com a participação da comunidade, que por meio das visitas comunitárias repassem informações sobre a área de patrulhamento por quadrantes.”

Esse policiamento mais amplo, como uma estratégia, visa firmar uma parceria firme com a população, mostra-se os benefícios da comunidade de agir e sua capacidade qualificadora, onde sua atuação operacional visa fortalecer os âmbitos com a polícia pela sua participação ativa, pela palpável colaboração da comunidade e escolha de problemas locais e

na formulação ativa para possíveis soluções, “tem sido o meio pelo qual a PM tem estreitado o laço como a comunidade trazendo a confiança da sociedade com a instituição militar”. É como embasa Moore:

A ideia fundamental por trás do policiamento comunitário, ao contrário, é a de que o trabalho conjunto efetivo entre a polícia e a comunidade pode ter um papel importante na redução do crime e na produção da segurança... O policiamento comunitário enfatiza que os próprios cidadãos são a primeira linha de defesa na luta contra o crime. (MOORE, 2003, p.139)

Em que o cidadão vai se preocupar com sua comunidade e vai agir chamando a polícia, vai existir uma parceria mais ampla, o cidadão que não tem medo da polícia pois sabe que a polícia está seu favor. Analisando a polícia comunitária pelo aspecto geométrico, coloca a participação do cidadão no centro do seu conceito, essa participação como um direito seu, como sinônimo de cidadania. Participação nada tem a ver com apoio material em suas diferentes formas, mas com uma participação mais intensa na análise da realidade local, ações priorizadas em soluções, projetos conjuntos entre quem vê o problema e quem tem a capacidade de agir dentro daquela situação, para isso, o ponto crucial para um projeto sem falhas é a participação da sociedade, uma unidade, uma comunidade proativa e reativa.

A participação da sociedade seria, então, indispensável em vários programas, como aqueles voltados para o adolescente em conflito com a lei, prevenção ao uso de drogas, prevenção aos acidentes de trânsito, projeto de apoio a mulher, projetos esses que criados para reduzir o crime, a vitimização e o medo. Como por exemplo, a implementação do programa “Madrugada Viva” às sextas-feiras e aos sábados em que a polícia sai em comboio juntamente com outros órgãos da segurança pública, a Guarda Municipal, as polícias Cíveis, os agentes da postura, o Detran e os Bombeiros para minimizar qualquer tipo de delito na cidade, efetuando diversas abordagens em bares, festas, e espaços voltados para uma maior quantidade de pessoas aglomeradas. Uma polícia que está mais próxima da comunidade.

Por fim, o conceito do policiamento comunitário está associado a táticas e estratégias segundo as quais o policial se insere na comunidade com o intuito de estabelecer com ela uma relação próxima (SKOLNICK; BAYLEY, 2002).

4.3 PATRULHA MARIA DA PENHA

No Valparaíso de Goiás, outra atividade diária do 20º BPM é o policiamento conhecido como Patrulha Maria da Penha, que visa apoiar e resguardar as mulheres vítimas de maus tratos domésticos. A viatura segue escala diária com 2 policiais para fazer visita as mulheres e atender ocorrências.

Essa atividade segue uma rotina diária, o batalhão cadastra as medidas recebidas e organiza um cronograma de visitas semanais. A patrulha do Valparaíso realiza cerca de 7 visitas por dia, normalmente com duração entre 20 minutos cada. Essas visitas são feitas com uma viatura caracteriza como PATRULHA MARIA DA PENHA, que visa acompanhar a beneficiária ao local de sua escolha a fim de evitar possíveis constrangimentos, sendo o locais mais visitados o seu local de trabalho ou sua residência, segundo dados, “a patrulha Maria da Penha é feita de segunda a sexta feira com visitas a mulheres vítimas de violência doméstica a fim de verificar se as medidas protetivas de urgência estão sendo cumpridas.”

Essas visitas visam acompanhar a beneficiária, a eficácias das medidas protetivas e sua família e filhos, se tiver. Atualmente é feita, no respectivo batalhão, com uma policial feminina e um policial do sexo masculino, caso seja possível um eventual uso da força em um confronto com o suspeito da autoria da violência em caso de descumprimento da medida.

O horário das visitas também depende da necessidade e da rotina das mulheres, mas em geral elas são realizadas nos horários considerados de risco, ou seja, horários em que se acredita haver maior probabilidade de abordagem por parte do suspeito, como o momento em que a mulher sai para o trabalho ou alguma atividade de rotina ou volta para a sua residência. A Patrulha evita o horário noturno por considerar muito invasivo. As visitas têm como objetivo acompanhar a mulher e ver sua situação assim como de crianças, se possuir, e ao cumprimento das medidas protetivas e se ainda deseja continuar recebendo-as. Os policiais empenhados deixam o contato direto da VTR com as mulheres vítimas e com familiares.

Um projeto de suma importância em que o 20 BPM dá a devida atenção para àquelas mulheres que sofrem ou já sofreram com algum tipo de violência advinda de uma cultura machista impregnada na nossa cultura, violência essa que precisa de apoio de uma comunidade em si para fazer valer as leis e seu respeito como mulher, em que no 20º BPM, “esse é o único tipo de patrulhamento que tem uma equipe específica, que trabalha em escala de expediente, sempre acompanhando proativamente as ocorrências relacionadas a esses crimes, com o objetivo de proteção, acompanhar e relacionar junto aos órgãos competentes as vítimas do crime, direcionando a DEAM para providências de praxe”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou o estudo mais próximo entre a atividade diária do 20º Batalhão de Polícia Militar de Goiás. A pesquisa de campo realizada com o efetivo do batalhão permitiu indicar as atuações das atividades na redução e prevenção da violência,

mostrando os caminhos de ação, que embora sejam novos no referido Batalhão e para o Município, estão sendo implantados com consistência e contam com um amplo espaço para desenvolvimento.

A pesquisa por meio de questionário com a tropa de militares que compõem o serviço operacional da referida unidade, mostrou-nos que a guarnição tem baseado sua atuação em diversas situações sempre relacionadas com o POP (Procedimento Operacional Padrão) que visam suas ações resguardadas no respaldo legítimo da lei. Existem outras atividades diárias, mas salientamos as que nos envolvemos mais e mais preconizamos uma implementação legítima do policiamento escolar nas escolas que mais sofrem com essa vitimização entre professores e àqueles alunos mais fracos.

Outro fator importante é o policiamento comunitário ganhando força na nossa cidade, a população se vendo como agente proativo e reativo acolhendo os policiais e denunciando com mais abertura, pois se veem mais protegidas.

Assim, são ações que se veem baseadas no Procedimento Operacional Padrão para que as ações se tornem legítimas como a Patrulha Maria da Penha que vem protegendo as mulheres e família vítimas de violência doméstica propondo uma ação integral.

Pode-se concluir que, as políticas empregadas e os projetos da unidade que fazem parte da atividade diária da tropa operacional inclui a possibilidade de identificar o público mais vulnerável à violência, como crianças e adolescentes com o policiamento escolar e as mulheres vítimas de maus tratos domésticos, para aumentar a capacidade de focalização, principalmente no que tange ao público-alvo tornando as medidas de prevenção eficazes, diminuindo os índices criminais, dando maior enfoque a população que mais necessita dos serviços de proteção e, ainda, contando de forma efetiva com o apoio da comunidade.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Criando uma teoria de policiando**. Ed. Univerdidade de São Paulo, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. ed. Edus, 2003.

BITTNER, Egon. **As Funções da Polícia na Sociedade Moderna: Uma Revisão do Fator de Fundo, Práticas Atuais e Possíveis Modelos de Função**. ed. Nova York: Janson Aronson, 1975.

CONTE, Marcos André (Coord.). **Relatório trimestral do registro on-line de violência escolar** – Rove – janeiro a março de 2012. Canoas: Observatório de Segurança Pública de Canoas (RS), 16 abr. 2012. Documento eletrônico.

CORREIO BRASILIENSE. Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/07/18/interna_cidadesdf,377796/cidades-do-entorno-do-df-estao-entre-as-mais-perigosas-do-brasil.shtml>.2013. Acesso em:16 jan. 2018.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O Papel Da Polícia No Regime Democrático**. ed. Paulo: Mageart, 1996.

GALLI, Ítalo. **Anais do IV Encontro Nacional dos Delegados de Polícia**. Ed. São Paulo, 1991.

GOLDSTEIN, Herman. **A função policial**. P. 36. ed. São Paulo: Edusp, 2004.

MONET, Jean Claude. **Polícias e sociedade na Europa**. 1ed. São Paulo: Edusp, 2002.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a polícia: Sociologia da força pública**. São Paulo, Edusp, 2002.

MOORE Mark Harrison. Policiamento comunitário e policiamento para a solução de problemas. In: TONRY, Michael; MORRIS, Norval (Orgs.). **Policiamento moderno**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. p. 115-175.

REINER, Robert. **A política da polícia**. ed.Toronto: University of Toronto Press, 1992.

SANTOS, José V. T. dos. **A arma e a flor: formação da organização policial, consenso e violência**. Tempo Social – Revista de Sociologia da USP. São Paulo, v. 9, n. 1, 1997.

SKOLNICK, Jerome H.; BAYLEY, David H. **Policiamento Comunitário: questões e práticas através do mundo**. São Paulo: Edusp, 2002. (Série Polícia e Sociedade, 6).

TROJANOWICZ, R.; BONNIE, B. **Policiamento comunitário: como começar**. São Paulo: Polícia Militar, 1994.

WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília : Editora da Universidade de Brasília, 2011.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO ABERTO

1. Como e com que frequência tem sido feito o Patrulhamento escolar?
- 2- Tem sido relevante? Tem mostrado a diferença para comunidade de que forma?
- 3- Como é feito o policiamento comunitário? Qual o objetivo?
- 4- Na sua opinião, como a população tem visto o policiamento comunitário aqui no Valparaíso?
- 5- Como e com que frequência tem sido feito a patrulha Maria da Penha?
- 6- Qual objetivo da patrulha Maria da Penha?